



**PROGRAMA JUVENTUDE EM FOCO
I CONGRESSO JUVENTUDE, CIDADANIA E POLÍTICAS PÚBLICAS
II SEMINÁRIO JUVENTUDE E DIREITOS EM REDE
DISCUTINDO O ESTATUTO DA JUVENTUDE
31/08 Á 02/09/2016**

PROPOSIÇÃO DE MINICURSO

Proponentes:

Prof^a. Dr^a. Maria Aparecida de Queiroz/UFRN – cidinhaufrn@gmail.com - (084) 999876389

Prof. Ms. Marcos Torres Carneiro/UFRN – torriscarneiro@gmail.com / (084) 987792217

**A implementação do ProJovem Urbano em Natal/RN de 2008 á 2012:
sujeitos ou sujeitados?**

2. EIXO TEMÁTICO

Direito à Profissionalização, ao Trabalho e à Renda.

3. RESUMO

O presente minicurso tem como objetivo avaliar o processo de implementação do Programa Nacional de Inclusão de Jovens (PROJOVEM) Urbano em Natal/RN, com enfoque na dimensão qualificação profissional, compreendendo o período entre 2008 e 2012. Como metodologia a pesquisa ancorou-se na perspectiva teórico-crítica sobre avaliação de políticas públicas em educação, investigando concepções de educação, trabalho, jovem, adultos e trabalhador que orientaram o processo de implementação do ProJovem Urbano em Natal/RN. Adotou como referência o desenho do ProJovem Urbano/2008, em particular a dimensão qualificação profissional conforme a proposta curricular que orienta a educação profissional em sua implementação, tendo como base os estudos de Draibe (2001), Haddad (2007), Azevedo (2010), Andrade (2010), Frigotto; Ciavatta; Ramos (2005) e Queiroz (2011). Adotou como procedimentos de investigação entrevistas semiestruturadas junto à ex-coordenadoras pedagógico-administrativa e com alguns egressos do Programa, bem como a análise documental referente ao programa. Concluí que o Programa Nacional de Inclusão de Jovens em Natal/RN não cumpriu os objetivos traçados em seu desenho original e, no que diz respeito à dimensão qualificação profissional, o Programa não conseguiu, também, implementar o que estava previsto, negando, assim, a premissa de que o ProJovem Urbano contribuiria para a inserção dos jovens no mundo do trabalho.

4. PÚBLICO – ALVO

Professores, estudantes ou ativistas políticos, sociais e culturais inscritos no evento.

5. NÚMERO MÁXIMO DE PARTICIPANTES



**PROGRAMA JUVENTUDE EM FOCO
I CONGRESSO JUVENTUDE, CIDADANIA E POLÍTICAS PÚBLICAS
II SEMINÁRIO JUVENTUDE E DIREITOS EM REDE
DISCUTINDO O ESTATUTO DA JUVENTUDE
31/08 À 02/09/2016**

30

6. CARGA HORÁRIA

4 h

7. EMENTA

Pleiteiam os postulantes desse minicurso explicitar a trajetória de implementação do ProJovem Urbano, no tocante à dimensão da qualificação profissional, executado no município de Natal/RN de 2008 a 2012. O intuito é resgatar aspectos específicos dessa fase do programa destacando a lógica de que o processo é peculiar ao contexto em que o programa transcorreu como política de juventude. Por isso, a análise documental, as entrevistas, a revisão bibliográfica têm como base a avaliação da implementação do PJU, optando-se por analisar aspectos políticos, administrativos e alguns específicos à educação no município de Natal/RN. Articulam-se alguns indicadores educacionais que possibilitam traçar o perfil dos jovens atendidos pelo programa. Por fim, aprecia pontos de vistas dos egressos, especificamente sobre a qualificação profissional.

8. OBJETIVO

O presente minicurso tem por objetivo apresentar o processo de implementação do Projovem Urbano na cidade de Natal/RN de 2008 à 2012 na perspectiva de elucidar os avanços e as limitações encontradas na referida situação estudada.

9. JUSTIFICATIVA

No Brasil, a inclusão do tema juventude na agenda das políticas públicas é recente, o que torna o presente estudo relevante, a meu ver, por tentar contribuir para uma discussão no que se refere às políticas públicas para juventude. Percebem-se articulações e debates que buscam incluir os jovens como sujeitos de direitos, através da construção de políticas públicas para a juventude. No nível do Governo Federal, no âmbito da Câmara de Políticas Sociais, no ano de 2005 foi formado um Grupo Interministerial de Juventude para a elaboração de uma Política Nacional de Juventude. Em 2004, através deste Grupo Interministerial, “composto de 19 ministérios, secretarias e órgão técnico especializado, elabora um diagnóstico sobre a juventude brasileira e mapeia ações governamentais que são dirigidas especificamente aos jovens ou que contemplam segmentos juvenis” (Manual do Educador: Orientações Gerais, 2007, p. 11). A Política Nacional de Juventude é considerada a primeira política de Estado destinada



PROGRAMA JUVENTUDE EM FOCO
I CONGRESSO JUVENTUDE, CIDADANIA E POLÍTICAS PÚBLICAS
II SEMINÁRIO JUVENTUDE E DIREITOS EM REDE
DISCUTINDO O ESTATUTO DA JUVENTUDE
31/08 Á 02/09/2016

para os jovens na faixa etária de 18 a 29 anos (Manual do Educador, 2007). Ela tem por finalidade criar condições favoráveis para romper com o ciclo vicioso das desigualdades sociais e restabelecer um novo momento de oportunidades para os jovens em relação a sua vida pessoal, profissional e social. Assim, em setembro de 2007, o Governo Federal lançou o ProJovem Integrado, como denominação para uma política nacional de juventude dividido nas seguintes modalidades: ProJovem Adolescente, ProJovem Urbano, ProJovem Trabalhador, ProJovem Campo. Tais modalidades substituem os programas Agente Jovem, o ProJovem Original, Consórcio da Juventude, Jovem Trabalhador, Escola de Fábrica, Saberes da Terra. Dessa forma, consideramos que a proposição desse minicurso dialoga de maneira incisiva com as temáticas do I Congresso Juventude, Cidadania e Políticas Públicas o tanto quanto com o II Seminário Juventude e Direitos em Rede.

10. METODOLOGIA

O minicurso dar-se-á a partir de exposição de conteúdo, projeção de documentário e trabalho em grupo.

11. EQUIPAMENTOS AUDIOVISUAIS:

Notebook e Datashow

12. MATERIAL NECESSÁRIO

Caneta e bloco para rascunho

13. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DRAIBE, Sônia Miriam. **Avaliação de implementação: esboço de uma metodologia de trabalho em políticas públicas.** In: BARREIRA, M.C.R.N.; CARVALHO, M.C.B. (org.). Tendências e perspectivas na avaliação de políticas e programas sociais. São Paulo: IEE/PUC-SP, 2001. p. 15-42.

FARIA, Regina. **Avaliação de programas sociais: evoluções e tendências.** In: RICO, Elizabeth Melo (org.). Avaliação de políticas sociais: uma questão em debate. São Paulo: Cortez; Instituto de Estudos Especiais, 1999. p. 41-49.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; ASSIS, Simone Gonçalves de; SOUZA, Edinilsa Ramos de (org.). **Avaliação por triangulação de métodos:** abordagens de programas sociais. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2005.



**PROGRAMA JUVENTUDE EM FOCO
I CONGRESSO JUVENTUDE, CIDADANIA E POLÍTICAS PÚBLICAS
II SEMINÁRIO JUVENTUDE E DIREITOS EM REDE
DISCUTINDO O ESTATUTO DA JUVENTUDE
31/08 Á 02/09/2016**

NOVAES, Regina R. **Prefácio**. In: CASTRO; AQUINO; ANDRADE (orgs.). **Juventudes e Políticas Sociais no Brasil**. Brasília: Ipea, 2009.

QUEIROZ, Maria Aparecida de. **Políticas de educação para jovens: quando a diversidade é questionada**. Simpósio brasileiro ii congresso ibero-americano de política e administração da educação, XXV., 2011, São Paulo. **Caderno**. São Paulo: Biblioteca Anpae, 2011. p. 1 - 13.

SPOSITO, Marília Pontes. **“Apontamentos para discussão sobre a condição juvenil no Brasil”**. Disponível em:
<www.redebrasil.tv.br/salto/boletins2004/em/tetxt1.htm>. Acesso em:
22/06/2004.